

A greve continua - Trabalhadores do BNB rejeitam proposta e dizem “queremos mais”!

Reunidos em assembleia, os trabalhadores do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) rejeitaram a proposta apresentada pelo Banco e decidiram pela continuidade da greve que hoje completa oito dias. A decisão foi tomada nas assembleias realizadas na noite de ontem em todos os estados do Nordeste e hoje pela manhã em Montes Claros (MG).



Com a decisão, os funcionários do Banco ratificam o entendimento já demonstrado pelo forte movimento paredista, desde o início, de que a sua luta não se resume apenas às questões econômicas. Assim, reafirmaram que não é somente pelo índice de reajuste do salário – que, pelo apresentado, já é muito rebaixado e nem de longe sinaliza em repor as perdas acumuladas ao longo de anos. Os trabalhadores defendem que o Banco pode melhorar a proposta, haja vista a rejeitada ter sido a primeira após o início da greve.

Agora, e mais do que nunca, cumpre à administração do BNB compreender que o problema da greve é seu, e que é urgente a apresentação de uma proposta que contemple itens importantes das reivindicações específicas como Plano de Cargos e Salários, isonomia de tratamento, Dignidade previdenciária e de saúde, entre várias outras, além da melhoria do patamar de reajuste pelo menos para os níveis da Caixa Econômica Federal, que chegou a 9% sobre todas as verbas, e com uma promoção em todos os níveis de salário no mês de janeiro do próximo ano.

Comandos não comandaram – a base o fez

É oportuno registrar que, mais uma vez, lamentavelmente, o comando nacional não cumpriu adequadamente o seu papel, ou pelo menos como era de se esperar. Ao contrário de fortalecer a greve, que se encontrava forte e crescente, declinou na primeira cartada, ou

seja, na primeira “migalha de pão dormido” oferecida pelos patrões e governo após o início da greve, e orientou pela aceitação. O mesmo comportamento adotou a comissão de negociação do BNB, que por maioria decidiu aceitar a proposta do Banco, não havendo unanimidade, pois os representantes dos sindicatos do RN, BA, Vitória da Conquista e da Federação BA/SE votaram contra a proposta.

O Sindicato do Maranhão, embora ausente, externou publicamente seu posicionamento contrário à proposta.

Diante de tal comportamento, que expressa atitude de linha auxiliar dos patrões e dos governos, a base tomou para si a responsabilidade e decidiu pelo óbvio, que infelizmente a pressa em fechar o acordo não deixou os comandos verem: a rejeição da proposta, a manutenção da greve e a reivindicação de melhoramento em todos os sentidos, para assim fazer valer, de verdade, o que está no lema da campanha salarial – “queremos mais” -, e melhor, porque a categoria merece e os lucros dos bancos permitem!

Nova Assembleia somente com nova proposta

Tomada a decisão pela continuidade da greve, cumpre às direções sindicais encaminharem a luta, bem como buscarem a interlocução urgente no sentido de uma nova proposta em melhores condições, para que assim possa ser avaliada pela base em novas assembleias e, conforme o caso, encerrar o movimento de forma organizada, coerente e com a obtenção de conquistas. No Ceará e na Bahia, por exemplo, foi deliberado que só acontecerão assembleias mediante a apresentação de nova proposta pelo Banco. Que assim seja. “Só a luta muda a vida”!

A AFBNB ao lado dos trabalhadores Gestão Autonomia e Luta.

Quadro de greve no BNB

Atualizado às 9h. Ajude-nos a manter nosso quadro atualizado: caso a sua agência/unidade esteja em greve e não conste da relação abaixo, avise-nos pelo email comunicacao@afbnb.com.br

Alagoas – todas as agências do estado fechadas

Bahia - todas as agências do estado fechadas

Ceará – (28 de 48) - Acaraú, Acopiara, Aracati, Barbalha, Baturité, Brejo Santo, Boa Viagem (parcial), Campos Sales, Cascavel, Crateús, Crato, Fortaleza Centro (parcial), Fortaleza/Bezerra, Fortaleza/Aldeota, Fortaleza/Montese, Itapipoca, Iguatu, Jaguaribe, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Quixadá, Quixeramobim, Nova Russas, Passaré/Infraestrutura, Passaré/área de Negócios, Passaré/Comunicação Social, Passaré/Controles internos (parcial), Passaré/Ambiente de Gestão de Risco (parcial), Passaré/Segurança Corporativa (parcial), Passaré/Ambiente de Recuperação de Crédito (parcial), Passaré/Ambiente de Políticas (parcial), Passaré/Ambiente de Programas Especiais (parciais), Passaré/ Ambiente de Produtos e Serviços Bancários, Passaré/Gerência Estadual do Agroamigo (parcial), Passaré/Ambiente de Administração das Centrais de Crédito, Passaré/Central de Cadastro, Ambiente Pronaf, Central do PRONAF (parcial), Central de Varejo (parcial) e Central de Grande Porte (parcial), Gerat-CE, São Benedito, Sobral, Sobral Domingos Olímpio, Tauá (parcial), Tianguá.

Espírito Santo (2 de 5)- São Mateus e Linhares.

Maranhão (19 de 30) – Açailândia (parcial), Bacabal, Barra do Corda, Caxias (Parcial), Codó, Chapadinha, Imperatriz, Imperatriz Bernardo Sayão, Pedreiras, Porto Franco, Paço do Lumiar, Pinheiro, Presidente Dutra, São Luis Centro, São Luis Renascença, São Luis São Cristóvão, Santa Inês (parcial), Santa Luzia, Timon (parcial), Central de Crédito Médio Porte, Central de Crédito Pronaf, Central de Varejo.

Minas Gerais (13 de 17) – Arinos, Almenara, Brasília de Minas, Capelinha (parcial), Diamantina (parcial), Janaúba (parcial), Montes Claros, Montes Claros Honorato Alves (parcial), Montalvania, Porteirinha (Parcial), Pirapora, Salinas, São Francisco, Gerat MG/ES, Central de Crédito Pronaf MG/ES, Central de Credito Varejo MG ES

Piauí - todas as agências do estado fechadas

Paraíba (16 de 18)– Alagoa Grande, Bayeux, Cajazeiras (parcial), Campina Grande, Catolé do Rocha, Guarabira, Itaporanga, João Pessoa Centro, João Pessoa/ Cidade Universitária e João Pessoa/Epitácio Pessoa, Patos, Pombal, Sapé, Sousa, Solânea, Sumé, Central Mista de João Pessoa e Gerat/PB.

Pernambuco (20 de 37) – Arcoverde, Araripina, Bezerras, Carpina, Floresta, Garanhuns, Goiana, Igarçu, Moreno, Olinda, Paulista, Pesqueira, Petrolina, Recife Centro, Recife Agamenon Magalhães, Recife Casa Forte, Recife Domingues Fereira e Centrais, São Lourenço da Mata Grande, Surubim, Timbaúba.

Rio Grande do Norte - todas as agências do estado fechadas, inclusive Pau dos Ferros (que é da base do Sindicato dos Bancários de Mossoró e deliberou pelo fim da greve).

Agência de São Paulo em greve parcial.

Sergipe (16 de 18) – Aracaju-Centro, Aracaju/Siqueira Campos, Aracaju/Jardins, Boquim, Carira, Estância, Itabaiana, Itabaiana Luiz Magalhães, Laranjeiras (parcial), Nossa Senhora do Socorro, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora das Dores, Neópolis, Propriá, Simão Dias, Tobias Barreto